

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A RESORCINA — A resorcina ($C^6H^6O^2$) foi descoberta por Hlasiwetz e Barth, e extrahê-se de varias resinas e gommas por fusão com a potassa.

Esta substancia dá um sabor desagradavel, a um tempo amargo e doce. É soluvel na agua, no alcool e no ether, insolúvel no sulphureto de carbono e chloroformio. Funde segundo uns a 99° , segundo outros a 104° , e ferve a 270° .

Nos ultimos tempos ha sido interna e externamente utilizada com fins therapeuticos, e o testemunho dos observadores que a têm experimentado concede-lhe apreciaveis virtudes.

Em individuos com saude é nulla a influencia da resorcina, mesmo em doses superiores a quatro grammas, sobre a circulação e calorificação.

Nos febricitantes a resorcina até áquella dose causa deferescencia thermica, muito notavel, que póde descer desde 1° e $1^\circ,5$, até á normal, conforme as doses e o modo de administração. Nas experiencias nos animaes de Beaumetz e Callas e nas observações em doentes de Lichteim resultaram perturbações sérias, que não deve perder de vista quem a ensaiar: são vertigens, obnubilações, zumbidos de ouvidos, obtusão da sensibilidade, mydriasis, tremores e convulsões clonicas, agitação desordenada da circulação e variações rapidas da temperatura. Como febrifugo, a acção da substancia é extremamente passageira.

Concordam todos em que a resorcina tem propriedades

antisepticas e antifermentantes parecidas com as dos acidos phenico e salycilico. As soluções a 1 % bastam para impedir a fermentação; para sustar a putrefacção requerem-se soluções a 1,50 %, segundo Beaumetz.

Ha sido empregada a resorcina em todos os casos em que se tem utilisado os seus congenes therapeuticos. Parece que sendo menos toxica do que o acido phenico, lhe será superior nos usos a que se tem destinado este magnifico agente therapeutico. Comtudo não substitue o acido salycilico e os salycilatos no tratamento do rheumatismo; e com quanto se diga já ter curado intermittentes e alguns a reputem superior á quinina e seus saes, cremos que não amesquinhará nunca a reputação, já hoje inabalavelmente firmada, de tão poderoso alcaloide.

É certo, porém, que a resorcina é ainda hoje para a therapeutica uma perfeita novidade, que cada qual póde estudar a seu bel-prazer. Os parentescos chimicos estão indicando a existencia de certas propriedades therapeuticas. Convém não nos possuirmos de prematuros enthusiasmos por este e outros novissimos agentes, que estão abarrotando a therapeutica (*Coimbra Medica.*)

A ACONITINA — Da *Lancet* trasladaremos a noticia immediata com vista á credulidade dos dosimetristas:

« As variações em força de especimens da aconitina estrangeira têm sido estudadas por Plugge em consequencia de um caso de morte na Hollanda, o qual suppoz-se ser devido a um erro da pharmacia. Achou-se que o nitrato de aconitina de Petit actua pelo menos com oito vezes mais força do que o de Merck e com cento e setenta vezes mais que o de Friedlander. É pois